

# **ASPECTOS RELACIONADOS À MORTALIDADE DE CRIANÇAS SUBMETIDAS À CIRURGIA DE CARDIOPATIA CONGÊNITA NO BRASIL (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Thais Akemi Cândido Yama Kado

**Orientador:** Prof. Denilson da Silva Veras

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Manaus

A redução da mortalidade infantil e, em especial, da população neonatal é uma das principais metas de saúde pública mundial e evidências recentes indicam que a elevada mortalidade infantil está vinculada a causas potencialmente preveníveis, especialmente em crianças cardiopatas, como a deficiência na qualidade da assistência pré-natal, perinatal e pós-natal. Levando em consideração o elevado índice de mortalidade infantil e o reduzido número de estudos que possibilitem traçar os fatores de risco de crianças submetidas à correção de cardiopatia congênita, a pesquisa foi feita com base nos objetivos, sendo eles caracterizar a mortalidade de crianças portadoras de cardiopatia congênita e, especificamente, identificar os fatores de risco que levam esse público ao óbito, ampliando o conhecimento representativo para uma população. O método utilizado foi o bibliográfico, sendo fundamentado em bibliotecas virtuais. Em um primeiro momento, foram encontrados 2.282 estudos, sendo analisados por títulos, resumos e interpretação textual, formando uma leitura seletiva, após, chegou-se a um resultado de 3 artigos para esta revisão. Concluindo, a presente revisão sistemática demonstrou que os principais fatores relacionados à mortalidade dessa população de crianças com cardiopatia congênita são: prematuridade, ausência de um diagnóstico precoce por meio de exames de imagem, ainda no ambiente intrauterino, baixo peso e valores de Apgar baixos no primeiro minuto. Vale ressaltar que a complexidade da cardiopatia também influencia o aspecto mortalidade.